

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE
AUDITORIA INTERNA
(RAINT)
ANO 2017**

Auditoria Interna

CAIXA

SUMÁRIO

1. Introdução.....	3
2. Apresentação	4
2.1 Caixa Econômica Federal	4
2.2 Auditoria Interna.....	5
3. Trabalhos realizados e previstos de acordo com o PAINTE 2017	6
4. Trabalhos realizados sem previsão no PAINTE 2017	8
5. Fatos que impactaram na realização das auditorias.....	9
6. Trabalhos previstos no PAINTE 2017 não realizados ou não concluídos	10
7. Descrição das ações de capacitação realizadas.....	12
8. Quantidade de recomendações emitidas no exercício	16
9. Análise do nível de maturação dos controles internos.....	16
10. Benefícios decorrentes da atuação da Auditoria Interna.....	18
11. Resolução CMN nº 4588/2017.....	20
12. Encerramento e Anexos	21

1. Introdução

- 1.1 O presente Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) tem a finalidade de comunicar os resultados dos trabalhos da Auditoria Geral da Caixa Econômica Federal (AUDIT-CAIXA) referente ao exercício 2017 e tem a sua elaboração instruída e regulamentada pela Instrução Normativa (IN) do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU) nº 24/2015 e Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4588/2017.
- 1.1.1 Em conformidade com a IN CGU nº 24/2015, este RAINIT apresenta:
- a) descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados de acordo com o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT);
 - b) descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT;
 - c) relação dos trabalhos de auditoria previstos no PAINT não realizados ou não concluídos;
 - d) descrição das ações de capacitação realizadas;
 - e) quantidade de recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as vincendas e as não implementadas na data de elaboração do RAINIT;
 - f) descrição dos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias;
 - g) análise consolidada acerca do nível de maturação dos controles internos do órgão ou entidade, com base nos trabalhos realizados;
 - h) descrição dos benefícios decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício.
- 1.1.2 Nos termos do inciso VI do art. 19 da Resolução CMN nº 4588/2017, este documento contém sumário dos resultados dos trabalhos de auditoria, suas principais conclusões, recomendações e providências tomadas pela administração da entidade.
- 1.2 Na elaboração deste relatório, a AUDIT também observa a IN CGU nº 3/2017 na qual foi instituído o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal.

2. Apresentação

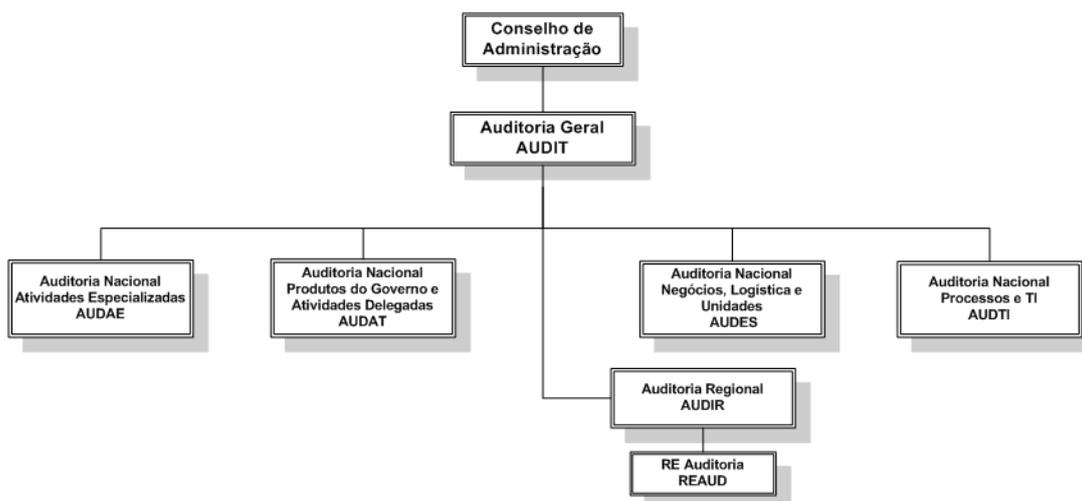
2.1 Caixa Econômica Federal

- 2.1.1 A Caixa Econômica Federal (CAIXA) é uma instituição financeira constituída pelo Decreto-Lei nº 759/1969, sob a forma de empresa pública com personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Fazenda, com sede em Brasília – Distrito Federal.
- 2.1.1.1 Sua atuação abrange todo o território nacional e, no exterior, opera por meio de escritórios de representação no Japão, nos Estados Unidos e na Venezuela. Seu capital social pertence integralmente à União.
- 2.1.2 A fim de cumprir seu objeto social, em conformidade com a Lei nº 11.908/2009, a CAIXA constituiu as subsidiárias integrais Caixa Participações S/A (CAIXAPAR), CAIXA Instantânea S/A e CAIXA Seguridade S/A.
- 2.1.3 A CAIXA desenvolve suas atividades bancárias por meio da captação e aplicação de recursos em operações comerciais, cambiais, imobiliárias e rurais, da prestação de serviços bancários, incluindo a administração de fundos e carteiras de investimento, e de natureza social. Além de atividades complementares relacionadas à intermediação de títulos e valores mobiliários e a negócios com cartões de débito e crédito.
- 2.1.3.1 Atua também nos segmentos de seguros, previdência privada, capitalização e administração de consórcios por intermédio de participações societárias da CAIXA Seguridade S/A na Caixa Seguros Holding S/A, na Pan Seguros S/A e na Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda.

2.2 Auditoria Interna

- 2.2.1 Instituída com base no Decreto 93.216/1986, substituído pelo Decreto 3.591/2000 - cujos artigos 14, 15, 16 e 17 foram ajustados pelo Decreto 4.440/2002, tem sua atividade disciplinada pela IN CGU nº 3/2017, que aprovou o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, e pela Resolução CMN nº 4588/2017 que regulamenta as atividades de auditoria interna nas instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).
- 2.2.2 A AUDIT é a unidade responsável pela atividade de auditoria interna na CAIXA, estabelecimento das políticas, diretrizes e princípios para a área, e fiscalizações acordadas com a Administração.
- 2.2.3 A AUDIT observa as normas do *The Institute of Internal Auditors* (IIA), representado no Brasil pelo Instituto de Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil) e as normas e procedimentos de auditoria do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), quando aplicáveis.
- 2.2.4 O modelo de atuação da AUDIT se sustenta em três pilares: (1) atuação na 3ª linha de defesa, em consonância com a IN CGU nº 3/2017 na busca pela aplicação eficiente, eficaz e efetiva dos recursos; (2) auditoria em processos críticos; e (3) especialização das equipes nos processos a serem auditados.
- 2.2.5 A AUDIT realiza auditorias que alcançam processos de negócio, suporte e gestão em unidades da CAIXA, canais parceiros, representados pelos Correspondentes Caixa Aqui (CCA) e unidades lotéricas, empresas em que mantém participação ou relacionamento comercial, se previsto em acordo ou contrato, e da Fundação dos Economistas Federais (FUNCEF).
- 2.2.6 A AUDIT, como demonstrado na figura 1, vincula-se ao Conselho de Administração (CA) por força do Estatuto da CAIXA, relaciona-se com o Comitê de Auditoria (COAUD) na forma regulamentada pelo Conselho Monetário Nacional e se sujeita às orientações e determinações dos órgãos federais de controle e de fiscalização, conforme legislação específica.

Figura 1 – Organograma AUDIT



3. Trabalhos realizados e previstos de acordo com o PAINT 2017

- 3.1 As auditorias finalizadas, seus objetivos, data de realização e seus resultados são informados mensalmente à CGU, em observância ao art. 12 da IN CGU nº 24/2015.
- 3.1.1 Ao término do trabalho de auditoria, o resultado das avaliações considera o grau de criticidade, que pode variar entre: sem criticidade, baixa criticidade, média criticidade, alta criticidade e extrema criticidade.
- 3.1.1.1 O grau de criticidade é apontado de acordo com as fragilidades e inconformidades detectadas, considerando a natureza do apontamento e os eventos de riscos operacionais que o envolvem.
- 3.1.2 A AUDIT exerce ações de fiscalização definidas em normas internas ou acordos de nível de serviço, para as quais o resultado atribuído pode ser conforme ou inconforme.
- 3.1.3 A modalidade conceito é aplicada em trabalhos realizados nas entidades subsequentes à Autoridade Certificadora Caixa (AC CAIXA), credenciadas junto a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), que apresenta cinco níveis de gradação (inaceitável, inadequado, deficiente, aceitável e adequado), e no Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), que apresenta três níveis de gradação (inadequado, adequado com ressalvas e adequado).
- 3.2 A AUDIT executou 578.367 horas de auditoria, correspondentes a 92,6% do planejado para o ano, conforme demonstrado na tabela 1.

Tabela 1 – Horas planejadas x horas executadas – 2017

ITEM DO PAINT	Horas 2017		%
	Planejadas	Executadas	
AÇÕES DE AUDITORIA			
Agronegócio	18.728	12.870	68,7
Análise de Dados	20.690	15.769	76,2
Aplicativos	12.013	8.857	73,7
Atendimento e Relacionamento	10.458	9.244	88,4
Atividade Jurídica	4.918	4.621	93,9
Ativos de Terceiros	8.782	7.921	90,2
Auditorias Especiais**	13.011	2.937	22,6
Captação, Serviços, Seguros e Cartões	9.906	5.989	60,5
Certificação Digital	2.720	2.659	97,7
Compras e Contratações de TI	13.669	9.140	66,9
Contabilidade de Terceiros	12.666	12.165	96,0
Contabilidade e Tributos CAIXA	36.696	34.738	94,7
Contratação de Bens e Serviços	23.725	24.221	102,1
Controladoria e Custódia	4.583	3.194	69,7
Controle Institucional	4.928	3.334	67,6
Correspondente Caixa Aqui	10.418	14.167	136,0
Crédito Comercial	58.548	65.456	111,8
Crédito Imobiliário	60.235	58.080	96,4
Desenvolvimento Empresarial	2.523	2.824	111,9
FCVS	34.079	33.167	97,3
FGTS	17.643	13.502	76,5

ITEM DO PAINT	Horas 2017		%
	Planejadas	Executadas	
AÇÕES DE AUDITORIA			
Finanças e Mercado de Capitais	11.582	9.654	83,4
Fundos Garantidores e Sociais	4.731	6.922	146,3
Gestão de Pessoas	5.914	5.691	96,2
Gestão do Conglomerado	4.672	4.518	96,7
Gestão e Controle na Rede	19.260	15.812	82,1
Gestão Orçamentária e de Resultados	3.401	3.489	102,6
Infraestrutura, Logística e Segurança	13.326	10.482	78,7
Loterias	5.628	5.188	92,2
Marketing	3.056	3.993	130,7
Pessoa Jurídica Pública e Judiciário	10.645	10.905	102,4
Prestação e Tomada de Contas Anuais	2.504	2.134	85,2
Prevenção à Lavagem de Dinheiro	1.577	2.771	175,7
Previdência Privada Fechada	6.229	7.078	113,6
Processos de TI	9.112	4.195	46,0
Programas Sociais	2.661	2.632	98,9
Projetos de TI	6.865	3.928	57,2
Reestruturação de Operações de Grandes Clientes	532	673	126,5
Riscos Corporativos e Gestão de Capital	14.026	16.455	117,3
Saneamento e Infraestrutura	15.376	15.188	98,8
Serviços de TI	14.425	20.043	138,9
Suporte à Presidência e Colegiados	1.099	615	56,0
Sustentação e Execução dos Serviços – Auditoria de Dados e Informações (ADI)	5.998	9.470	157,9
Tomada de Contas Especial	4.046	1.654	40,9
Transferência de Recursos Públicos	13.602	13.193	97,0
Subtotal Ações de Auditoria	561.208	521.540	92,9
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO			
Ações de Planejamento e Fortalecimento	19.725	16.644	84,4
Capacitação	30.108	22.698	75,4
Desenvolvimento/Revisão de Sistemas	3.388	3.160	93,3
Instrutoria	986	826	83,8
Subtotal Desenvolvimento Institucional e capacitação	54.207	43.328	79,9
OUTRAS AÇÕES DA AUDITORIA			
Apoio à contratação de Auditoria Independente	-	129	-
Apuração de Responsabilidade**	-	5.729	-
Fiscalização Canal Parceiro Lotérico	9.019	7.273	80,6
Fiscalização de Promoção Comercial	444	368	82,9
Subtotal outras ações da Auditoria	9.463	13.499	142,7
Total geral	624.878	578.367	92,6

Fonte: SIAUD – posição 31/12/2017.

*Foram consideradas horas de execução, de planejamento e coordenação.

** Para a execução dos trabalhos de apuração de responsabilidade foram utilizadas horas planejadas para o segmento Auditorias Especiais.

- 3.2.1 As ações da auditoria realizadas no decorrer no ano totalizaram 2.710 trabalhos, que estão discriminados na tabela 2.

Tabela 2 – Quantidade de ações da auditoria

ATIVIDADES FINALIZADAS	QUANTIDADE
Auditorias	1.281
Fiscalização de Promoções Comerciais	24
Fiscalização de Unidades Lotéricas	1.296
Processo Disciplinar e Civil e Análise Preliminar	46
Processo de Tomada Especial	63
TOTAL GERAL	2.710

Fonte: SIAUD – posição em 31/12/17

4. Trabalhos realizados sem previsão no PAINT 2017

4.1 [Informação sigilosa].

4.1.1 [Informação sigilosa].

4.1.2 Decorrente de reunião realizada com o Bacen, foi realizado trabalho de auditoria com o objetivo de aplicar testes de auditoria eletrônica e consolidar resultados para análise dos procedimentos adotados pelas Agências e Superintendências Regionais (SR) de vinculação, no que se refere ao atendimento às disposições legais e normativas para a prevenção contra os crimes de lavagem de dinheiro (PLD) na CAIXA.

4.1.3 Foram enviadas notificações às Agências e SR para correção das fragilidades identificadas, as quais indicam descumprimentos de normas externas e internas, necessitando de ações efetivas, tais como monitoramento contínuo reforçado e promoção e disseminação do conhecimento em PLD para empregados da Rede à luz da legislação aplicável e normativos internos, a fim de prevenir que a CAIXA seja utilizada, mesmo que culposamente, na prática dos crimes de lavagem de dinheiro.

4.2 No segmento Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS) foi realizado trabalho para avaliar o processo “realizar FCVS” pelo Agente Financeiro CAIXA, cujo escopo abrangeu os procedimentos de habilitação, validação e novação de créditos com cobertura desse fundo.

4.2.1 A realização da auditoria decorreu de recomendação do Bacen, consignada no resultado da inspeção apresentado por meio do Ofício 897/2017-BCB/Desup/GTSP1/Cosup-01, de 13/1/2017.

- 4.3 No segmento Crédito Imobiliário, foi realizado trabalho no âmbito da GN Habitação Rural (GEHER) para elaborar relatório detalhado das conclusões das auditorias anteriores vinculadas à Operação Tyrannos da Polícia Federal, indicando especificamente quais foram as irregularidades em cada um dos empreendimentos discriminados, acompanhadas da documentação comprobatória.
- 4.3.1 O trabalho foi demandado por meio de Ata de Reunião realizada em 14/9/2017 na Procuradoria da República do Município de Manhuaçu/MG, com representantes da CAIXA e do Ministério Público Federal.
- 4.4 [Informação sigilosa].
- 4.4.1 [Informação sigilosa].
- 4.5 No segmento de Serviços de TI foi realizado trabalho, em atendimento à demanda do CA consignada na Resolução nº 393 da Ata nº 445, de 23/3/2017, que requereu à AUDIT o acompanhamento do prazo previsto para implantação das demandas de Tecnologia da Informação (TI) para regularização das divergências operacionais X contábeis do agronegócio.
- 4.5.1 Foi emitido Parecer de Auditoria no qual foi registrado que, para mitigação de divergências operacionais x contábeis e demais problemas de conciliação, inclusive em outros produtos, faz-se necessária a revisão de todo o processo de implementação de um produto, desde a criação/alteração do produto/serviço pelo gestor até a disponibilização para o usuário final, com a integração das áreas de contabilidade, TI, negócio, entre outras.

5. Fatos que impactaram na realização das auditorias

- 5.1 No período de março a julho de 2017, a CAIXA esteve mobilizada em realizar os pagamentos das contas inativas do FGTS previstas na MP 763/2016, deste modo, durante o primeiro semestre a Rede de Agências e de Filiais do FGTS priorizou o atendimento ao trabalhador.
- 5.1.1 Além disso, a CAIXA iniciou em 2017 o processo de reestruturação de suas Filiais, dentre elas as Gerências de Filiais de FGTS, com a centralização das atividades e extinção de parte das unidades, o que ensejou o cancelamento dos trabalhos previstos em filiais extintas.

- 5.1.2 Os trabalhos de auditoria, em especial aqueles com abrangência na Rede de Agências, foram remanejados para o 2º semestre, o que evidenciou a necessidade de reavaliação do planejamento e a consequente priorização pela execução de trabalhos com maior grau de criticidade, além da supressão de horas de auditoria para o segmento, cuja execução em 2017 atingiu 76,5% das horas de auditoria planejadas.
- 5.2 No âmbito da Auditoria Nacional de Processos e TI (AUDTI) houve mudança de gestor da unidade no 2º semestre, ocasião em que foi constatada a necessidade de revisar os processos e atividades, buscar soluções empáticas e agregar real valor às entregas.
- 5.2.1 Em decorrência disto, deliberou-se por mobilizar os recursos disponíveis no 4º trimestre de 2017 para ações de melhoria dos processos sob gestão da unidade.
- 5.3 O PAINT 2017 foi elaborado considerando a lotação de 382 auditores, sendo 360 na lotação existente de pessoal (LEP) e 22 vagas a prover. Entretanto, ao longo do exercício, ocorreu a saída de 34 empregados do quadro de auditores por aposentadoria e 2 por licença para tratamento de saúde.
- 5.3.1 A fim de recompor o quadro, foram nomeados 18 novos auditores em março e 18 entre outubro e novembro e há previsão de ingresso de outros 28, posição de janeiro 2018.

6. Trabalhos previstos no PAINT 2017 não realizados ou não concluídos

- 6.1 Em decorrência das situações apontadas no item 5, entre outras especificadas na coluna Observações do quadro 1, a seguir, estão relacionados os trabalhos de auditoria previstos no PAINT e não realizados.

Quadro 1 – Trabalhos não realizados e previstos no PAINT

Segmento	Trabalho	Observações
Agronegócio	Avaliação das maiores operações de Crédito Rural.	Cancelado devido à mudança de estratégia da área de Agronegócio (alterações no Plano Safra 2017/2018).
Aplicativos	Auditoria no Sistema de Serviços de Processamento Lotérico/Sistema de Gestão de Loterias (SISPL/SIGEL) e Sistema de Financiamento de Empréstimo Centralizado (SIFEC).	Não realizada em função da decisão estratégica da AUDTI de revisão de seus processos. Incluído no PAINT 2018.
	Auditoria no aplicativo Sistema de Tesouraria e Mercado de Capitais (SITEC).	Decidida pela não realização em função de o período do trabalho de auditoria ser concomitante a ações de força tarefa para homologações não aplicativo. Incluído no PAINT 2018.
Captação, Serviços e Cartões	Trabalho de processo nos produtos de seguradoras (Consórcio, Capitalização, Previdência e Seguros).	Cancelado, pois o trabalho não constou do PAINT da CAIXA Seguridade.

Segmento	Trabalho	Observações
Compras e Contratações de TI	Canal Agência e Contadoria do Sistema Integrado de Gestão Empresarial (ERP).	Com a definição dos projetos priorizados houve alteração no planejamento da Vice-Presidência Tecnologia da Informação (VITEC) e, conseqüentemente, alterações no planejamento da Auditoria. Em função dos cronogramas dos projetos esses trabalhos foram replanejados para 2018.
Contabilidade e Tributos CAIXA	Auditoria dos controles adotados nos procedimentos de retenção e pagamentos de tributos (ISSQN) efetuados pela CAIXA como contribuinte e substituto tributário.	Incluído no PAINTE 2018, em decorrência da mudança da legislação que rege a matéria.
Controle Institucional	Trabalho de <i>follow up</i> - atendimento às recomendações da CGU - Ofício 10.225/2017/CGFIN/DAE/SFC-CGU.	Incluído no PAINTE 2018, devido a mais de 60% das ações não estarem iniciadas ou estarem em andamento em outubro de 2017.
Correspondente Caixa Aqui	Trabalho de <i>follow up</i> com o objetivo de avaliar a remuneração paga aos CCA, com exceção das receitas advindas do Crédito Imobiliário.	Incluído no PAINTE 2018.
Crédito Comercial	Trabalho de processo nas operações de antecipação de receitas destinadas às pessoas jurídicas.	Incluído no PAINTE 2018.
Crédito Imobiliário	Trabalho de processo - Concessão Habitacional Pessoa Jurídica - Produção de Empreendimentos Habitacionais.	Incluído no PAINTE 2018, devido ao Destaque de Ata nº 7, da reunião do Conselho Diretor de 30/5/2017, Ata 2718, que autoriza criação de Grupo de Trabalho multidisciplinar para tratamento de empreendimentos críticos.
Crédito Imobiliário	Trabalho de <i>follow up</i> – trabalhos sobre gestão das Operações Imobiliárias (pós-venda), o Seguro Habitacional e a Securitização Imobiliária, no âmbito da GN Operações Imobiliárias (GEHOP).	Incluído no PAINTE 2018.
FCVS	Trabalho de <i>follow up</i> : atividades operacionais, de controle e gestão do processo de habilitação, homologação e novação e trabalho de avaliação do processo arrecadação do FCVS	Incluído no PAINTE 2018.
FGTS	Trabalhos em unidades da rede de agências e filiais em extinção.	Incluído no PAINTE 2018.
Gestão e Controle na Rede	Trabalho de processo para avaliar a verificação da conformidade das garantias, conformidade proativa de dossiês e Termo de Verificação de Valores (TVV) no âmbito da área de Retaguarda	Adiado para 2018 em razão da reestruturação da área de Retaguarda.
Processos de TI	Processo Gerenciar Continuidade	Em razão de o Bacen auditar o mesmo processo, este será avaliado em 2018.
	Processo Programas e Projetos	Não realizada em função da decisão estratégica da AUDTI de revisão de seus processos. Incluído no PAINTE 2018.

Segmento	Trabalho	Observações
Projetos de TI	Arquitetura orientada a serviços e gerenciamento de processos de negócio (SOA/BPM) e Banco Digital.	Com a definição dos projetos priorizados houve alteração no planejamento da VITEC e, conseqüentemente, alterações no planejamento da Auditoria. Em função dos cronogramas dos projetos esses trabalhos foram replanejados para 2018
Saneamento e Infraestrutura	Trabalho de <i>follow up</i> : procedimentos adotados na contratação, liberação, manutenção e cobrança dos financiamentos, relativos às operações estruturadas voltadas para o Setor Privado.	Incluído no PAINT 2018
Serviços de TI	Rede sem Fio	Não realizados em função da decisão estratégica da AUDTI de revisão de seus processos.
	Canais de Atendimento	
	Internet	

6.2 No anexo I encontram-se relacionados os trabalhos previstos no PAINT 2017 e em andamento na posição de 31/12/17.

7. Descrição das ações de capacitação realizadas

7.1 A AUDIT incentiva o aprimoramento contínuo de seu quadro de auditores reservando horas em seu PAINT para ações educacionais planejadas e desenvolvidas pela Escola de Auditoria e treinamentos promovidos pelas Auditorias Nacionais, além de participação em congressos, workshops e seminários, nos diversos segmentos de atuação.

7.1.1 Do total de horas planejadas para 2017 foram realizadas 75,4%, haja vista as ocorrências mencionadas no item 5.

7.1.2 A realização das ações está demonstrada na tabela 3, com a indicação do quantitativo de auditores capacitados, carga horária e temas relacionados com os segmentos auditados.

Tabela 3 – Treinamentos internos e externos - Auditoria Interna

Descrição das ações de capacitação	Carga horária	Quant auditores
Segmento – Agronegócio		
Carroção do Rural	16	54
Segmento – Análise de Dados		
14º CONTECSI	24	3
3º Seminário sobre Análise de Dados na Administração Pública	16	1
<i>Pentaho BI Open Source</i> Avançado	24	1
Segmento - Capacitação - AUDIT		
Ação Técnicas e Procedimentos de Auditoria	16	287
Ação Técnicas e Procedimentos de Auditoria - 6 horas	18	40
Ação Supervisão dos Trabalhos de Auditoria	16	70
38 CONBRAI Congresso Brasileiro de Auditoria Interna	16	11
Conduzindo Apresentações – Turmas Específicas	24	25
Segmento - Contabilidade e Tributos CAIXA		
XI Convenção de Contabilidade do Distrito Federal	8	8
2º Seminário de Contabilidade FEBRABAN	8	3
Contabilidade para Instituições Financeiras - CRC	20	10
VI Congresso de Contabilidade e Tributos de Instituições Financeiras	16	08
Pronunciamentos do CPC (<i>in Company</i>)	21	44

Descrição das ações de capacitação	Carga horária	Quant auditores
FIPECAFI – Extensão em IFRS <i>elearning</i>	89	4
Segmento – Contratação de Bens e Serviços		
Ação “Caravana da Contratação Objetivo: : Capacitar os participantes para realização dos trabalhos de auditoria, com base na Lei 13.303/2016 e no Regulamento Interno de Licitações e Contratos da CAIXA.	16	45
Workshop Lei nº 13.303/2016 - Licitações e Contratos	16	5
Segmento - Controle Interno		
4º Seminário Federação Brasileira de Associações de Bancos (Febraban) de Controles Internos	8	2
Segmento - Crédito Imobiliário		
Evento: Jornada do Crédito Imobiliário Capacitar auditores internos recém entrantes na Auditoria Interna para aplicação dos programas de auditoria nas operações de crédito imobiliário	8	33
Segmento FGTS		
Workshop FGTS	16	23
Segmento – Finanças, Ativos de Terceiros e Mercado de Capitais		
Congresso ANBIMA de Fundos de Investimentos	16	1
Segmento – Gestão e Controle da Rede		
Workshop Gestão das Unidades de Rede	24	58
Segmento – Prevenção à Lavagem de dinheiro		
7º Congresso de combate e prevenção à lavagem de dinheiro FEBRABAN	16	1
Segmento - Previdência Privada Fechada		
38º Congresso Brasileiro de Fundos de Pensão - Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP)	24	3
Segmento – Riscos Corporativos e Gestão de Capital		
Risco Operacional e <i>Compliance</i> avançado - CNF	16	1
Curso introdução à Gestão de Risco	24	2
Gestão Integrada de Riscos: Impactos da Resolução 4.557/2017	16	3
Teste de Estresse	28	3
Segmento – Saneamento e Infraestrutura		
Evento: Workshop Saneamento e Infraestrutura e Transferência de Recursos Públicos- Capacitação dos auditores especializados quanto aos aspectos de gestão, operacionalização, acompanhamento e controle das operações contratadas.	32	35
Segmento - Tecnologia da Informação		
X Workshop de TI	24	54
1º Forum Audicaixa de Governança Corporativa em Estatais	16	105
3º Forum Instituto Brasileiro de Governança Pública (IBGP) de Tecnologia da Informação	16	54

- 7.1.1 Destaca-se a participação de auditores da AUDIT nas ações educacionais (AE) desenvolvidas pela Escola de Auditoria, quais sejam, AE Técnicas e Procedimentos de Auditoria e AE Supervisão dos Trabalhos de Auditoria Interna.
- 7.1.2 Ressalta-se, ainda, a participação auditores e gerentes no 38º Congresso Brasileiro de Auditoria Interna (Conbrai), organizado pelo IIA Brasil, e em conferências organizadas pela Federação Nacional dos Bancos (Febraban), além de seminários, entre outros.
- 7.2 A Universidade CAIXA (UC) disponibiliza em rede intranet, cursos à distância com assuntos de interesse dos auditores internos.
- 7.2.1 Na tabela 4 estão relacionados os treinamentos realizados pelos auditores em 2017 que têm aderência aos segmentos de atuação da Auditoria.

Tabela 4 – Treinamentos à distância – UC

Treinamento	Carga horária	Quant. empregados
Segmento – Análise de Dados		
ACL Básico para uso em atividades de auditoria	16	35
Análise e Qualificação de Dados	16	08
Linguagem SQL nas atividades do segmento Auditoria por Análises de Dados e Geração de Informação	22	14
Pentaho Day 2017	16	03
Segmento – Atendimento e Relacionamento		
Direitos do Consumidor	6	17
Segmento – Atividade Jurídica		
Auditoria Jurídica de Contratos	7	1
Conferência Estadual da Advocacia	30	1
Conciliação Extrajudicial na CAIXA	8	3
Segmento – Ativo de Terceiros		
Mercado de Ações	20	30
Oferta Qualificada	10	2
Segmento – Certificação Digital		
Certificação Digital	10	42
Segmento - Contabilidade de Terceiros		
Curso Elearning de Extensão em IFRS	89	3
Segmento - Contabilidade e Tributos CAIXA		
Contabilidade para Instituições Financeiras	20	4
Programa de Modernização da Administração Tributária (PMAT)	4	3
Segmento – Contratação de Bens e Serviços		
Curso 3 - Antes da Decisão de Contratar (Gestão de Bens e Serviços – Eficiência de Gastos)	7	28
Curso 4 – Planejamento da Contratação (Gestão de Bens e Serviços – Eficiência de Gastos)	25	16
Curso 5 – Gestão Operacional de Contratos (Gestão de Bens e Serviços – Eficiência de Gastos)	15	19
Gestão Formal de Contratos	15	22
Gestão de Bens e Serviços - Eficiência de Gastos	10	53
Segmento - Controle Institucional		
Controles Internos	5	44
Segmento - Crédito Comercial		
1º EnConTa CAIXA - 1º Encontro de Contas de Depósito e Tarifas PF da CAIXA	6	7
Conhecimentos bancários básicos	20	7
Financiamento de Veículos CAIXA	6	33
Segmento – Crédito Imobiliário		
Sistema de Operações Imobiliárias (SIOPI) – Originação	6	7
Segmento – Desenvolvimento Empresarial		
Estratégia de Negócios	20	1
Segmento – Finanças e Mercado de Capitais		
Fundos de Investimento	10	15
Leitura e Prospecção de Cenários	20	38
Segmento - Fundo de Garantia Tempo de Serviço (FGTS)		
FGTS - Caixa Agente Operador	15	10

Treinamento	Carga horária	Quant. empregados
Segmento – Gestão de Pessoas		
Desenvolvimento de instrutores	5	3
<i>Design Thinking</i> na Prática	12	45
Entrevista por Competências - Nova versão	6	6
Segmento – Gestão do Conglomerado		
APG - Programa de Gestão Avançada	50	1
Gestão por Processos CAIXA	12	40
Linhas de Defesa - Módulo Básico	4	176
Plano Estratégico CAIXA	6	9
Segmento – Gestão Orçamentária e de Resultados		
Gestão por Resultados	20	28
Segmento – Infraestrutura, Logística e Segurança		
Curso Segurança CAIXA - Módulo Prevenção à Fraude	5	23
Prevenção à Fraude Documental	10	13
Segmento - Previdência Privada Fechada		
Previdência Complementar	20	09
24º Seminário de Investimentos e Benefícios - CAPEF - 2017	10	1
Segmento – Processos de TI		
10º Fórum Internacional de TI Banrisul	16	2
Conferência Gartner Infraestrutura de Ti, Operações e Data Center	22	1
Congresso De Segurança Da Informação, Auditoria e Governança de TIC	10	5
SDL – <i>Security Development Lifecycle</i>	15	6
Segmento – Projetos de TI		
COBIT Foundation – Elementos Fundamentais do COBIT05	15	26
Gerenciamento de Projeto	10	48
IDB6.2x: Gestão de Projetos de Desenvolvimento	30	2
Segmento – Riscos Corporativos e Gestão de Capital		
Gestão Integrada de Riscos Instituição Financeira	16	3
Gestão de Risco na CAIXA - Gerenciamento de Capital	12	70
Teste de Estresse	20	2
Segmento – Serviços de TI		
<i>Integrity</i> Fórum 2017 - Tecnologia e Governança, o Brasil em busca da eficiência e transformação digital	10	1
Segmento – Sistemas e Aplicativos		
6º Fórum de Auditoria de Sistemas	7	3
<i>Business Analysis Body of Knowledge</i> (BABOK)	15	12
Requisitos de Software	08	11
Segmento – Transferência de Recursos Públicos		
Instrumentos para Entender a Gestão Pública	40	8
II Fórum das Transferências Voluntárias	16	2

Fonte: Universidade CAIXA

8. Quantidade de recomendações emitidas no exercício

8.1 Na conclusão de trabalho de auditoria em unidades da Matriz, é gerado relatório de auditoria (RA) para comunicar os resultados e emitir recomendações, quando for o caso.

8.1.1 As ações com vistas à solução das ocorrências apontadas em RA e os respectivos prazos para sua implantação são informados pela unidade auditada em plano de ação, no Sistema de Auditoria de Unidades (SIAUD). Na tabela 5 apresenta-se a quantidade de ações para atendimento às recomendações registradas em plano de ação, distribuídas por situação atual.

Tabela 5 – Ações no exercício de unidades da Matriz

AÇÕES EMITIDAS	AÇÕES IMPLEMENTADAS		AÇÕES NÃO CONCLUÍDAS	
	1617		1283	
2900	Sem Reprogramação	Com Reprogramação	Vincendas	Com Reprogramação
	1370	247	1191	92

Fonte: SIAUD – exercício 2017 – posição 5/2/2018

8.2 Nos trabalhos executados em unidades de rede é emitida agenda de compromisso, documento eletrônico utilizado para comunicar resultados de auditorias realizadas e emitir recomendações.

8.2.1 Na tabela 6 está descrita a quantidade de ações para atendimento às recomendações registradas em agenda de compromisso, distribuídas por situação atual.

Tabela 6 – Ações no exercício de unidades da Rede

AÇÕES EMITIDAS	AÇÕES IMPLEMENTADAS		AÇÕES NÃO CONCLUÍDAS	
	1354		277	
1631	Sem Reprogramação	Com Reprogramação	Vincendas	Com Reprogramação
	1229	125	257	20

Fonte: SIAUD – exercício 2017 – posição 5/2/2018

8.3 Apresentam-se no anexo II as ações não concluídas e os novos prazos e justificativas dos gestores para a reprogramação.

9. Análise do nível de maturação dos controles internos

9.1 Semestralmente, a AUDIT realiza trabalho de avaliação do Sistema de Controles Internos (SCI) da CAIXA e emite Parecer com o registro dessa avaliação.

9.2 Para tanto, utiliza a análise dos atos da Alta Administração, relatórios emitidos por áreas da matriz e os resultados dos trabalhos de auditoria interna. São consideradas, ainda, as fragilidades detectadas no período, relacionadas a pelo menos um dos princípios de controle interno.

9.2.1 A seguir, apresentam-se, de forma consolidada, as conclusões registradas nos Pareceres do 1º e 2º semestres de 2017, cujos trabalhos realizados pela Auditoria Interna evidenciaram fragilidades relacionadas aos cinco componentes do controle interno: ambiente de controle, avaliação de riscos, atividades de controle, informação e comunicação, e atividades de monitoramento.

4.2.1 No que se refere ao ambiente de controle, oportunidades de melhoria para a atuação da empresa foram identificadas, principalmente no que se refere à completa e correta definição e aplicação das normas para execução de atividades, ao desenvolvimento de talentos, ao cumprimento da estrutura de delegação de autoridade e responsabilidade de modo que sejam evitados descumprimentos de normas externas, execução de atividades por pessoal não habilitado e desvios de atribuições.

4.2.2 Quanto à atividade de controle, foram identificadas lacunas nos aspectos relacionados à segregação de funções, revisão e aperfeiçoamento de rotinas e fortalecimento de mecanismos de controle em sistemas corporativos, que podem impactar no alcance dos objetivos, em eventuais contratações de operações sem a constituição das garantias, com comprometimento do resultado de produtos e da fidedignidade dos dados para a tomada de decisão.

4.2.3 Em relação ao componente informação e comunicação, foi identificada necessidade de adequar normas à legislação externa, adequação em aspectos de clareza e completude e do estabelecimento de indicadores para mensurar e acompanhar a rentabilidade dos processos e produtos.

4.2.4 No tocante à avaliação de riscos, pré-requisito na gestão dos processos, deve-se aprimorar o monitoramento daqueles decorrentes de fatores externos e internos, bem como de tendências que ameacem a sustentabilidade da empresa e impactem em sua estratégia de atuação, agindo para fazer frente às mudanças de cenários em que a CAIXA está inserida.

4.2.5 No que se refere às atividades de monitoramento as rotinas devem ser aprimoradas para acompanhar sistematicamente a execução dos processos, por meio de indicadores efetivos que permitam correções de rumos por elas oportunizadas de forma tempestiva.

9.2.1.1 Em ambos pareceres, foram constatadas que “as orientações definidas pela CAIXA reforçam seu SCI, entretanto, o controle institucional é um processo contínuo e requer avaliação permanente quanto a sua eficiência, considerando, ainda, as alterações nos ambientes corporativo e econômico”.

9.2.1.2 [Informação sigilosa].

10. Benefícios decorrentes da atuação da Auditoria Interna

- 10.1 [Informação sigilosa].
- 10.1.1 [Informação sigilosa].
- 10.2 No segmento de Contabilidade CAIXA, foram efetuadas avaliações nas rotinas dos registros contábeis de produtos e serviços, na gestão das pendências operacionais e contábeis originadas em transações bancárias e atos administrativos e nos valores registrados nas subcontas cadastradas no grupo denominado Apuração de Responsabilidade.
- 10.2.1 As ações mitigadoras propostas pelos gestores compreendem, entre outras, a participação da área de contabilidade no lançamento de produtos e serviços, elaborando o fluxo contábil devido, a atuação específica para a redução do legado de pendências contábeis e a criação de nova sistemática para o registro de valores que necessitam apuração posterior sobre a eventual responsabilidade de empregados ou terceiros na geração dos fatos supostamente irregulares.
- 10.3 No segmento Controle Institucional, foi realizado trabalho com o objetivo de avaliar a evolução da implementação da metodologia Linhas de Defesa na CAIXA e os resultados obtidos até o estágio atual.
- 10.3.1 O resultado desse trabalho teve como objetivo demonstrar aos gestores que a completa implantação do modelo de Linhas de Defesa contribuirá para o fortalecimento do SCI da CAIXA, otimizará os processos da empresa e reduzirá as perdas operacionais.
- 10.4 O trabalho realizado no segmento de Finanças e Mercado de Capitais, no qual foi avaliado o processo de precificação para a compra de folhas de pagamento do setor público, evidenciou a necessidade de utilização de indicadores baseados em dados históricos dos negócios realizados, em vez de utilizar dados probabilísticos.
- 10.5 No segmento Gestão de Pessoas, foi realizado *follow up* de trabalho de auditoria realizado em 2016 com o objetivo de avaliar as ações mitigadoras propostas para inibir a divergência do registro de jornada de trabalho, constatada quando confrontado o sistema de registro de ponto eletrônico com os acessos dos empregados em outros sistemas corporativos.
- 10.5.1 Foram concluídas que as medidas de conscientização, aprimoramento de rotinas e de acesso lógico, bem como as providências administrativas e de otimização de ferramentas tecnológicas, propostas pelos gestores, foram tomadas, restando avaliar futuramente, em trabalho semelhante, o resultado efetivo na gestão da jornada de trabalho dos empregados.
- 10.6 No segmento de Marketing, foi executado trabalho de *follow up* de trabalho realizado em 2015, que tinha o objetivo de avaliar o atendimento à Resolução do Conselho Diretor que dispõe sobre a estratégia de atuação em futebol 2017, estabelecendo dentre os principais objetivos, a ampliação do relacionamento negocial com os Clubes.
- 10.6.1 Os gestores da unidade apresentaram plano de ação incluindo a participação das áreas de negócio do banco na criação de indicadores mercadológicos, capazes de aferir a realização de negócios vinculados aos contratos de publicidade e assim atender a Resolução do Conselho Diretor.

- 10.7 No segmento de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, foram avaliados os controles implementados pelos gestores do produto Penhor, com o objetivo de comprovar a sua suficiência diante da legislação interna e externa.
- 10.7.1 As ações mitigadoras propostas pelos gestores incluem a otimização dos sistemas de negócio do produto, no sentido de inibir a possibilidade da realização de lavagem de dinheiro por meio do penhor de joias na CAIXA.
- 10.8 No segmento de Riscos Corporativos e Gestão de Capital, em atendimento à recomendação do supervisor bancário, foi providenciada a atualização dos programas de auditoria que conduzem os trabalhos nas diversas categorias de riscos geridas pela instituição.
- 10.8.1 Referida atualização teve por objetivo permitir a avaliação integrada do processo de riscos corporativos e gestão de capital do banco, em atenção à Resolução CMN nº 4557/2017.
- 10.9 Os trabalhos realizados no segmento de Previdência Privada atendem a determinação legal da Resolução CGPAR nº 9/2016 para que empresas patrocinadoras de Fundo de Pensão realizem auditorias periódicas nas empresas patrocinadas.
- 10.9.1 Em 2017 ocorreu a reestruturação das áreas internas com a criação de duas unidades para auxiliar na supervisão da Patrocinada, com ganhos observados no acompanhamento e controle para as recomendações da auditoria da CAIXA.
- 10.9.2 Destacam-se nos trabalhos realizados, a avaliação de apontamentos de auditoria em planos de ação registrados entre 2009 a 2017, com o objetivo de solicitar à nova estrutura de supervisão da CAIXA atuação em prol da solução e fechamento dos planos já cumpridos.
- 10.10 No segmento de Controle Institucional, o trabalho de avaliação das medidas de integridade existentes na CAIXA permitiu aprimoramento do Programa de Integridade exigido pelo Decreto nº 8420/2015, com a adoção de ações complementares e maior integração entre as áreas da CAIXA responsáveis pela sua implantação e funcionamento, uma vez que o programa é transversal à estrutura da empresa.
- 10.11 Os trabalhos realizados no segmento FCVS propiciaram a emissão de 13 pareceres para subsidiar manifestação sobre a assunção, pela União, de dívida perante o FGTS, em cumprimento à Lei nº 10.150, de 21/12/2000, e à Medida Provisória (MP) nº 2.181-45, de 24/8/2001, regulamentadas pela Portaria Ministério da Fazenda nº 276 de 18/9/2001.
- 10.11.1 A avaliação de 7 lotes de contratos homologados resultaram na recomendação para que a Administradora do FCVS reanalise 4.096 dossiês, proporcionando, além da regularização da conformidade dos contratos, a adoção de ações para revisão das rotinas de homologação.
- 10.12 No segmento Crédito Imobiliário, foi realizado trabalho para avaliar os procedimentos operacionais e de controle relativos ao repasse de seguro habitacional, à cobertura de sinistros e à indenização da Perda Líquida Definitiva (PLD).
- 10.12.1 As ações corretivas propostas pelos gestores envolveram demanda para construção de ferramenta de controle dos prêmios de seguros, aprimoramento do fluxo e procedimentos operacionais para regularização de pendências e habilitação da PLD.

- 10.12.2 Ainda nesse segmento, auditoria realizada no Programa Minha Casa Minha Vida – Faixa 2 e 3 Habitação Rural evidenciou fragilidades e resultou em apontamentos para aprimoramento das rotinas operacionais, financeiras e contábeis referentes ao Passivo CAIXA com o FGTS e ajustes para fornecimento de informações consistentes em atendimento às exigências do Bacen.
- 10.12.3 Foram, ainda, emitidas recomendações referentes à mapeamento de processos críticos, revisão e implantação de indicadores de desempenho e ajustes em credenciamento de empresas no âmbito da Gerência Nacional Padronização e Normas Técnicas da Construção Civil (GEHPA).
- 10.12.4 As ações que envolvem ajustes normativos relativos a controle, revisão de procedimentos de serviços de engenharia e orientações técnicas foram implantadas.
- 10.13 [Informação sigilosa].
- 10.13.1 [Informação sigilosa].
- 10.14 [Informação sigilosa].
- 10.14.1 [Informação sigilosa].
- 10.15 No segmento de Serviços de TI, no trabalho que avaliou a rede de acesso computacional das Agências, foram propostas ações mitigadoras integradas pelas unidades da Vice-Presidência (VP) Tecnologia da Informação, VP Logística e Operações e VP Clientes, Negócios e Transformação Digital para organizar e monitorar o acesso às salas técnicas das unidades de ponta e das Filiais, que resultou na melhoria de controle de acesso e, conseqüentemente, na segurança da rede de computadores da empresa.
- 10.16 [Informação sigilosa].
- 10.16.1 [Informação sigilosa].
- 10.17 Foi realizado trabalho integrado entre os segmentos Previdência Privada Fechada e Análise de Dados com o objetivo avaliar a consistência da base cadastral dos planos de benefícios da FUNCEF, a partir de informações cotejadas da Receita Federal e Sistema de Óbitos do INSS, assim como do Sistema de Recursos Humanos (SISRH) e Saúde Caixa, ambos corporativos.
- 10.17.1 Como resultado houve a qualificação dos dados cadastrais que contribuem diretamente nos cálculos atuariais, além do compartilhamento do conhecimento das técnicas de auditoria utilizadas, referente ao fluxo de informações e procedimentos para assegurar a consistência cadastral.

11. Resolução CMN nº 4588/2017

- 11.1. Por determinação do CMN consignada na Resolução nº 4.588, de 29/6/2017, apresentam-se informações sumarizadas dos resultados dos trabalhos de auditoria, principais conclusões/recomendações e providências tomadas pela administração da Caixa (Art. 19, Inciso IV).

- 11.2. Os resultados dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna são apresentados em documentos denominados Agenda de Compromisso e Plano de Ação, o primeiro decorrente de trabalhos realizados na rede de agências e gerências de filial e, o segundo, nas unidades da matriz.
- 11.2.1 As agendas de compromisso são elaboradas uma para cada apontamento com ação específica, enquanto que os planos de ação permitem mais de um apontamento com mais de uma ação em cada plano. Para ambos os documentos, a equipe de auditores atribui grau de criticidade para o apontamento distribuído entre os níveis baixo, médio, alto e extremo ou sem criticidade.
- 11.2.2 Nos casos de agendas de compromisso, pode haver atribuição de grau de criticidade que reflita situação pontual de uma unidade específica que, embora com grau de criticidade alto ou extremo, não seja relevante para toda a Caixa, uma vez que pode ser resolvido de imediato na unidade da ocorrência, sem apresentar riscos de continuidade dos negócios da empresa.
- 11.3. [Informação sigilosa].
- 11.3.1 [Informação sigilosa].
- 11.4. [Informação sigilosa].

12. Encerramento e Anexos

- 12.1 A Auditoria Interna, em atendimento às determinações contidas na IN CGU 24, de 17 de novembro de 2015, e após apreciado pelo Comitê de Auditoria e pelo Conselho de Administração, encaminha este relato, nesta data, ao Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU).
- 12.1.1 Os anexos, a seguir especificados, mencionados neste relatório foram disponibilizados em meio magnético.
- Anexo I - Relação de trabalhos iniciados e em andamento – 2017;
 - Anexo II – Agendas de Compromisso e Planos de Ação em andamento - 2017.

Brasília, 5 de fevereiro de 2018.

AUDITORIA GERAL

Os Anexos citados neste relatório contêm informações sigilosas.